



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

05

Boletim Epidemiológico

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Secretaria Municipal de Saúde / Diretoria de Vigilância em Saúde

01 de maio de 2020.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2020

Comportamento epidemiológico do COVID-19 no Mundo, Brasil, Paraná e Maringá.

No mundo até o dia 30 de abril, 3.297.933 pessoas foram acometidas pelo COVID-19, destas, 29,8% dos casos se recuperaram da doença. No Brasil, dos 85.380 casos positivos já foram recuperados 42%. No total, o Paraná registra, 1407 confirmações da doença e 86 óbitos de pessoas residentes do Estado. Das confirmações, 915 pessoas já são consideradas recuperadas e estão liberadas do isolamento. Em Maringá dos 87 casos confirmados, 56 pacientes já se recuperaram, correspondendo 64% dos casos.

Quadro 1: Comparativo de casos de COVID-19, 2020.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO COVID-19 EM 16 DE ABRIL DE 2020			
TERRITÓRIOS	CONFIRMADOS	RECUPERADOS	ÓBITOS
MUNDO	3.297.933	986.000	233.514
BRASIL	85.380	35.935	5.901
PARANÁ	1407	915	86
MARINGÁ	87	56	05

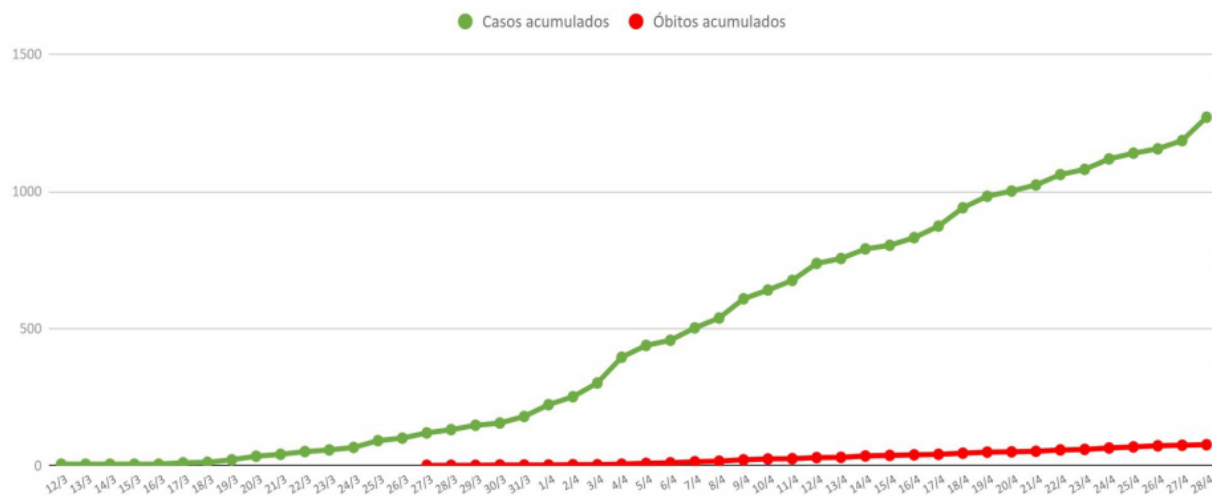
Fonte: OMS e Universidade Jhons Hopkins – Atualizado em 30/04/2020

¹ <https://www.irrd.org/covid-19/#brasil>

No Paraná

Conforme o informe epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná publicado em 29/04/20, as seguintes informações são apontadas:

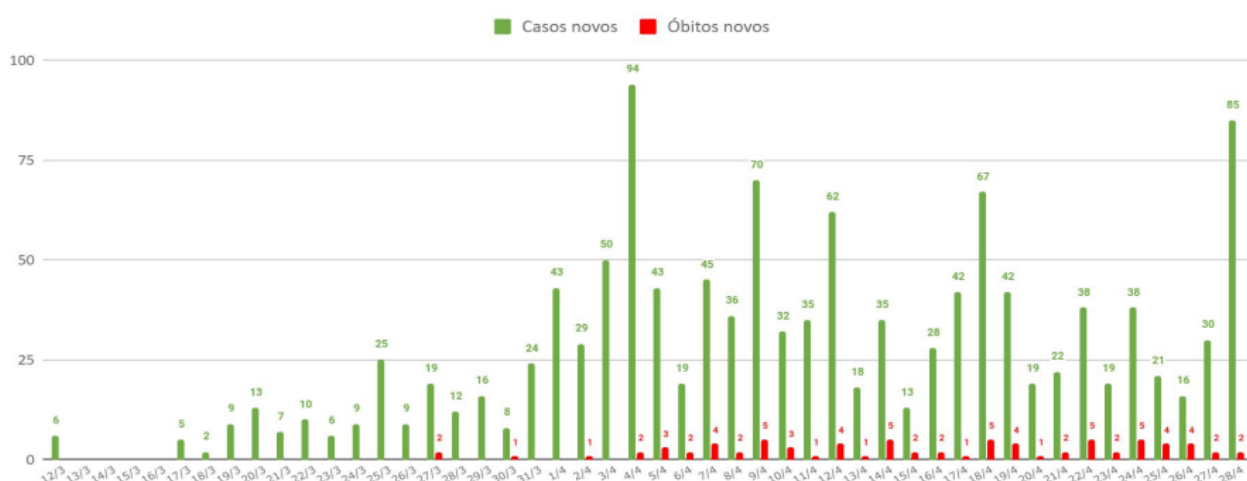
Gráfico 01: Casos confirmados e óbitos acumulados de COVID-19 no Paraná.



Fonte: Dados Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde do dia 27/04/2020, às 16h30. Dados do Paraná consultados da planilha de monitoramento diário de casos do CIEVS/DAV/SESA, 28/04/2020, às 13h. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

O gráfico acima aponta que o início dos casos no Estado foram a partir de 12 de março, observa-se que após o dia 20 de março demonstra um crescimento exponencial dos casos do COVID-19. Embora os casos acumulados expandam de forma branda no Estado, verifica-se um indicativo de aumento dos casos no Paraná. Fato que pode estar associado ao aumento da testagem de exames laboratoriais nos principais centros urbanos do Estado nas últimas semanas, e também às medidas restritivas de distanciamento social mais flexíveis, possibilitando maior circulação viral entre as populações.

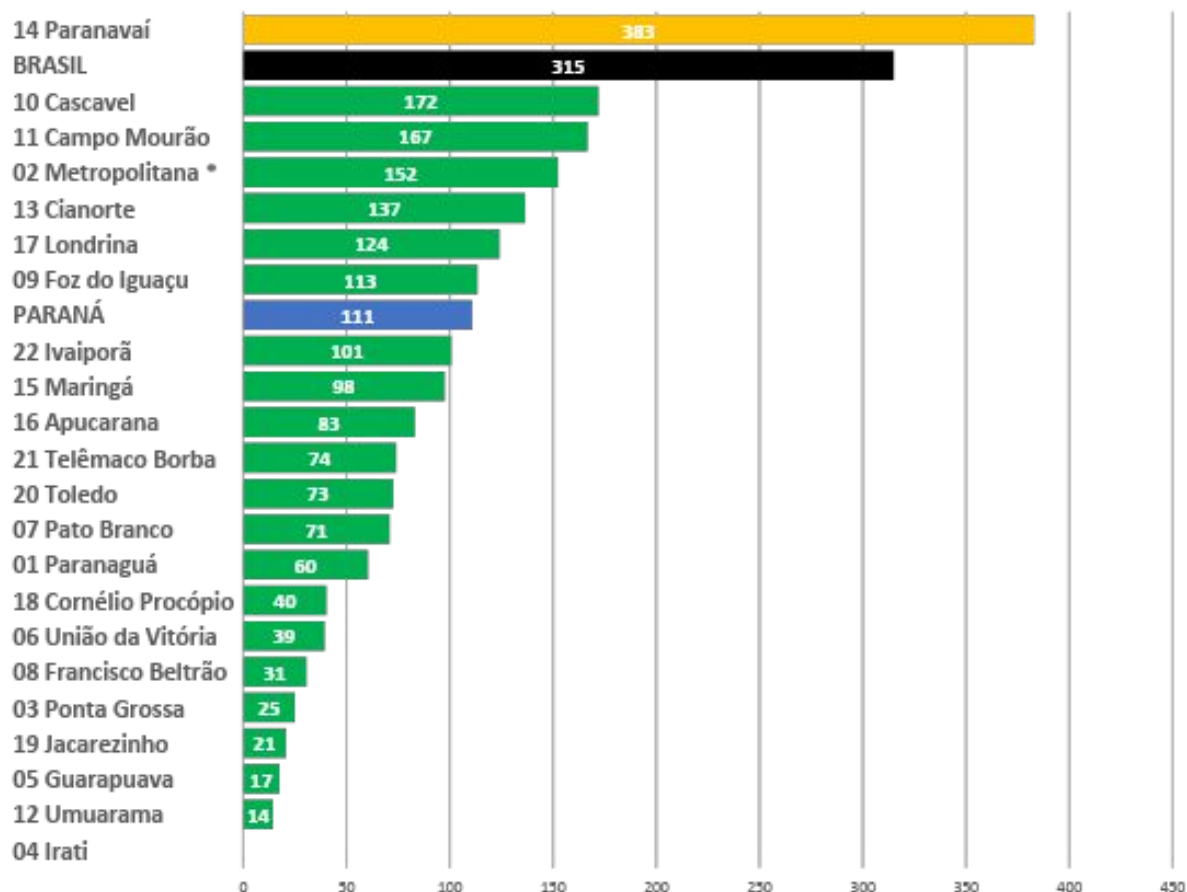
Gráfico 2: Casos confirmados e óbitos por dia de COVID-19 no Paraná.



Fonte: Dados Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde do dia 27/04/2020, às 16h30. Dados do Paraná consultados da planilha de monitoramento diário de casos do CIEVS/DAV/SESA, 28/04/2020, às 13h. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Quanto ao comportamento da mortalidade observada no gráfico acima verifica-se que a partir do dia 07 de abril os casos de óbitos passam a ser mais frequentes totalizando 77 óbitos, correspondendo a taxa de mortalidade 6,7 (1 milhão de hab.) em todo o Estado, esses óbitos tardiamente após o início dos casos confirmados, pode estar relacionado ao tempo de internação prolongado em UTI como visto na literatura mundial.

Gráfico 3: Coeficiente de Incidência por Regional de Paraná. Saúde (1 milhão/hab) no Paraná.



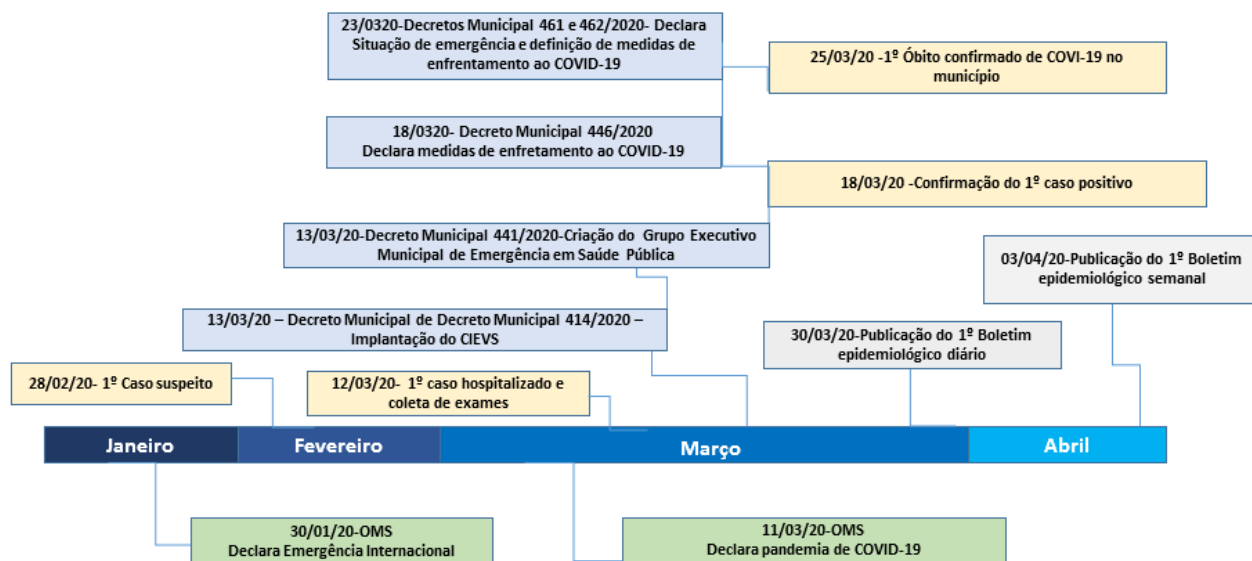
Fonte: Dados Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde do dia 27/04/2020, às 16h30. Dados do Paraná consultados da planilha de monitoramento diário de casos do CIEVS/DAV/SESA, 28/04/2020, às 13h. Dados preliminares, sujeitos a alterações.

Segundo o boletim epidemiológico da Secretaria do Estado de Saúde do Paraná de 28 abril de 2020, o Estado apresenta 1.271 casos positivos por COVID-19, sendo que as regionais de Paranavaí, Cascavel seguida da regional Metropolitana são as que apresentam os maiores coeficientes de incidência conforme o **Gráfico 03**. Ressalta que a 15ª regional de Saúde até o momento apresenta o coeficiente de incidência de 98/1.000.000 habitantes.

Em Maringá

Figura 01: Comportamento epidemiológico do COVID-19 e medidas de enfrentamento para a pandemia, Maringá-PR.

Comportamento epidemiológico do COVID-19 e medidas adotadas no período pandêmico em Maringá-PR

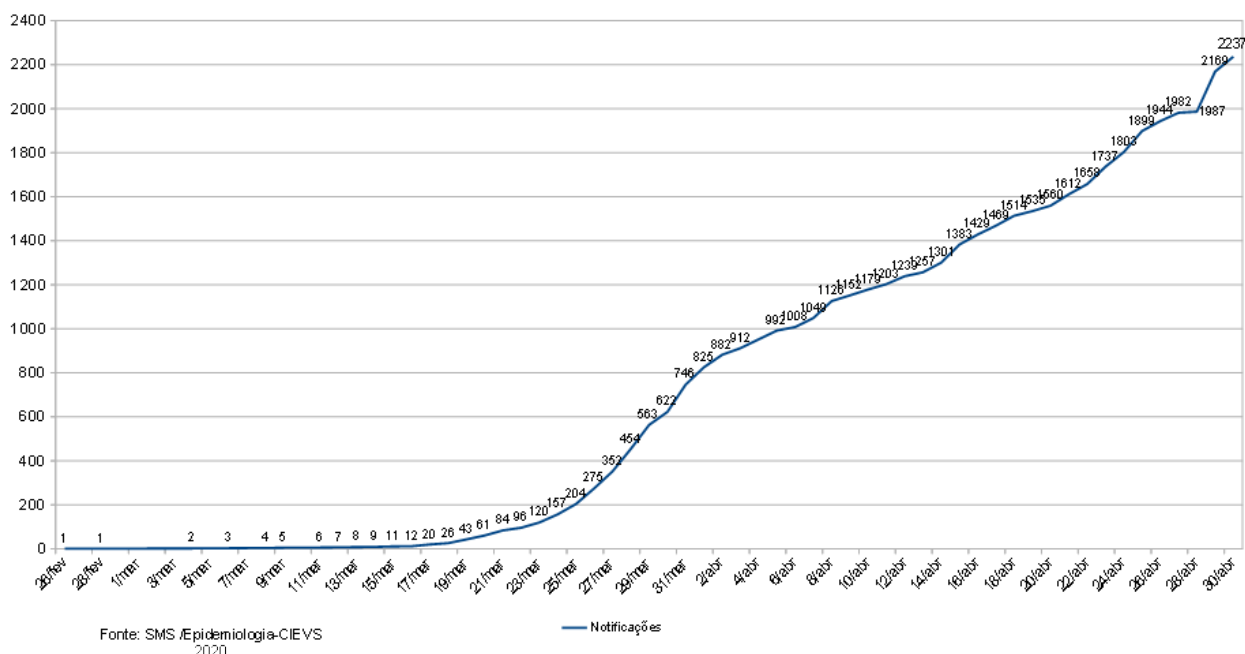


Quando visualizado o comportamento do coronavírus em Maringá, observa-se que o primeiro caso suspeito foi no mês de fevereiro, indicando que a introdução viral no município se fez por viagens ao exterior e outras regiões brasileiras. Este caso foi anterior a Organização Mundial de Saúde declarar o coronavírus como emergência internacional, sendo somente em março declarada a pandemia ao mundo. Em 12 de março inicia a primeira internação hospitalar e coleta de exames para a confirmação diagnóstica. Mediante o futuro cenário epidemiológico a Diretoria de Vigilância em Saúde sob ação específica da Gerência de Epidemiologia resolve por decreto municipal implantar o Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde (CIEVS), que tem por objetivo adotar por mecanismos de detecção, monitoramento e resposta a emergências em saúde pública, com o processo de trabalho sistematizado e organizado para este fim. Mediante a nova situação a gestão municipal foi organizando-se através de decretos e portarias administrativas municipais para o enfrentamento da pandemia, com atos e ações pactuadas entre os entes federativos, Estado e Governo Federal. A primeira confirmação laboratorial do COVID-19 foi em 18 de março, sendo o primeiro óbito no dia 25 do mesmo mês. A partir do dia 30 de março a gestão municipal inicia a publicação oficialmente dos boletins epidemiológicos diários e semanais.

Notificações de residentes – Maringá-PR

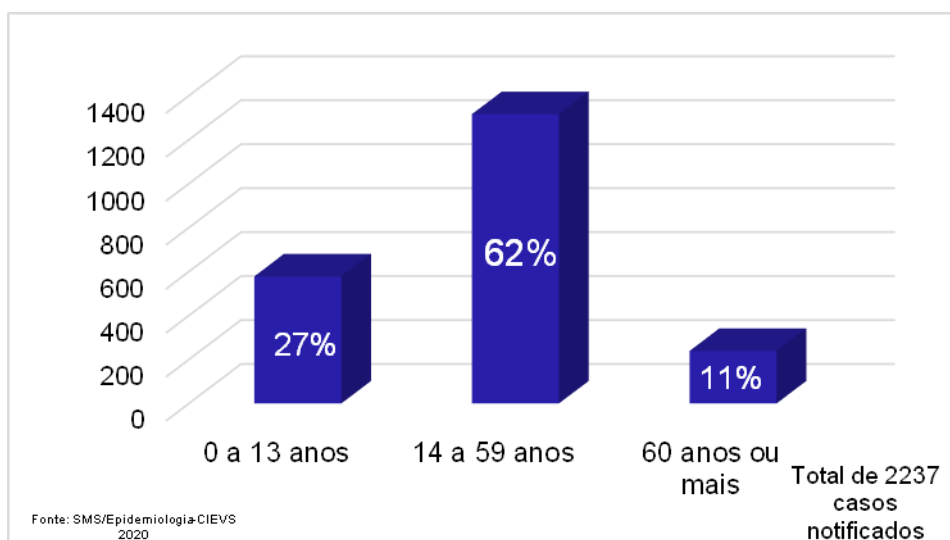
Em Maringá no período de 26 de fevereiro a 30 de abril de 2020, totalizaram 2.237 notificações, destas notificações já saíram do monitoramento de isolamento domiciliar, acompanhado pelo Centro de Informações estratégicas de vigilância em Saúde (CIEVS), 1834 pessoas correspondendo a 82% do total de notificações.

Gráfico 4: Casos notificados de COVID-19 no período de 26/02/2020 a 30/04/2020, Maringá-PR.



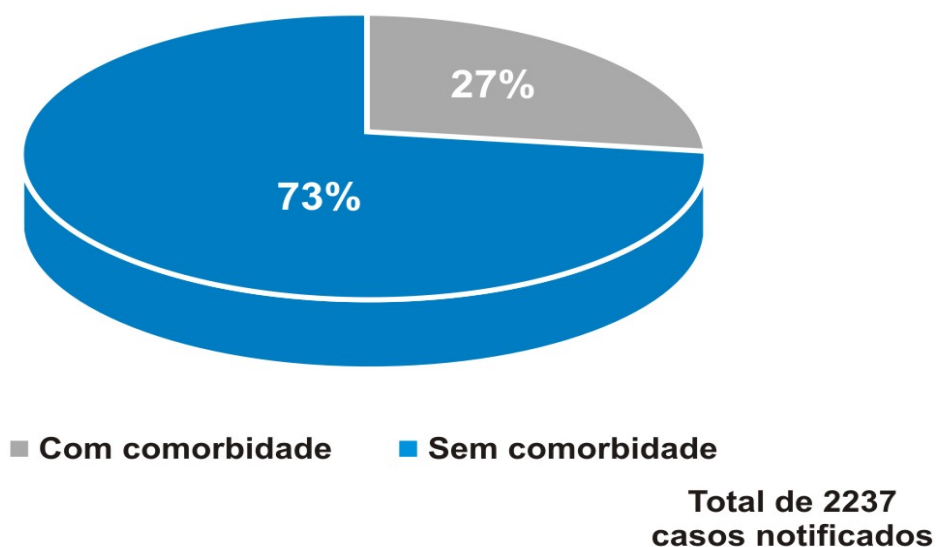
O Gráfico 5 demonstra que das 2.237 notificações do COVID-19 no período de 26 de fevereiro a 30 de abril, observa-se que 54% foram do sexo feminino e 46% no masculino.

Gráfico 6: Casos Notificados por COVID-19 segundo faixa etária no período de 26/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



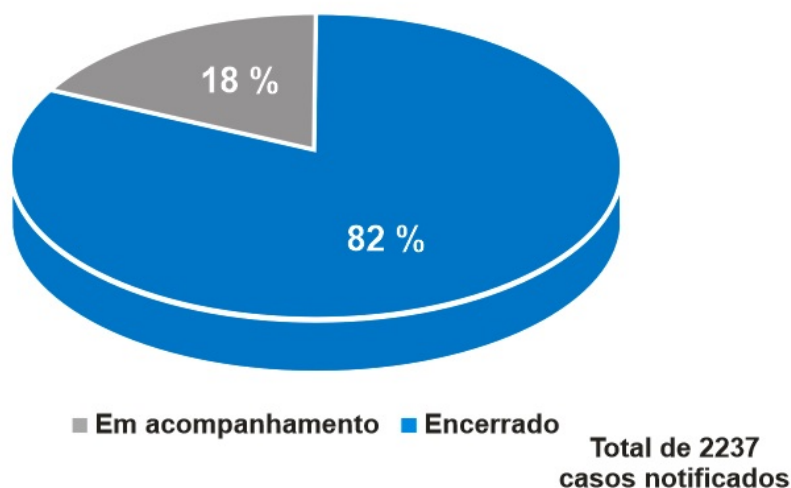
Quando estratificado as notificações por faixas etárias verifica-se que 62% concentram nos indivíduos de 14 a 59 anos, seguido das crianças com 27% e indivíduos acima de 60 anos de idade com 11%.

Gráfico 7: Casos notificados por COVID-19 segundo comorbidades no período de 26/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



Dos casos notificados 73% foram sem associação a algum tipo de morbidade e apenas 27% relataram comorbidades associadas.

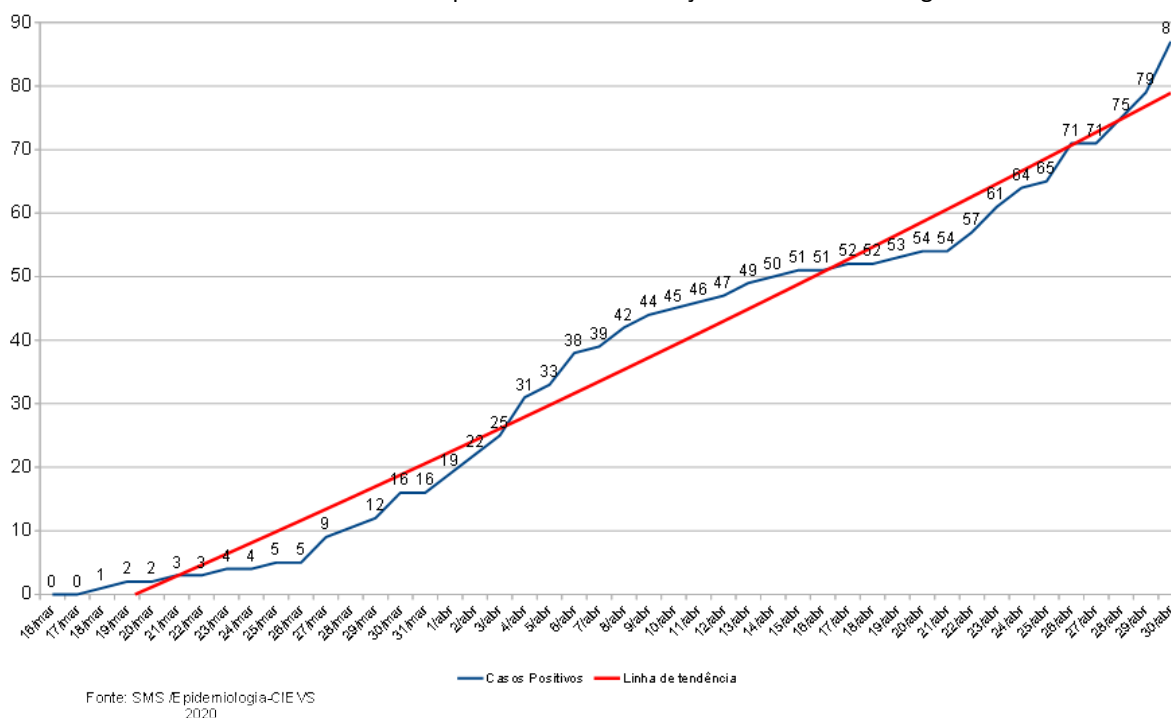
Gráfico 8: Casos notificados por COVID-19 segundo situação de acompanhamento no período de 26/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



Das 2237 notificações 82% delas, foram liberados do isolamento domiciliar realizado pelo monitoramento do Centro de Monitoramento de Informações Estratégicas de Vigilância e Saúde – CIEVS.

Casos positivos de COVID-19 em Maringá

Gráfico 9: Casos confirmados de COVID-19 no período de 16 de março a 30 de abril Maringá – PR.



Em Maringá, até o dia 30 de abril de 2020, foram confirmados 87 casos de COVID-19 por critério laboratorial, com primeiro caso confirmado em 18 de março de 2020. Observa-se que a partir de

21 de abril de 2020, os casos aumentaram devido a maior ofertada testagem de exames laboratoriais, além dos casos graves internados, como já protocolo estabelecido, também para os casos leves em unidades sentinelas para o Covid-19 criadas pelo município e exames de sorologia na rede privada. Informa-se que todos os exames positivos e negativos oriundos dos laboratórios privados são computados no sistema de informações da Vigilância Epidemiológica, os quais são incorporados no monitoramento dos pacientes pelo CIEVS, visualizado no **gráfico 10**.

Gráfico10: Demonstrativo de exames coletados e casos positivos do COVID-19, Maringá-PR

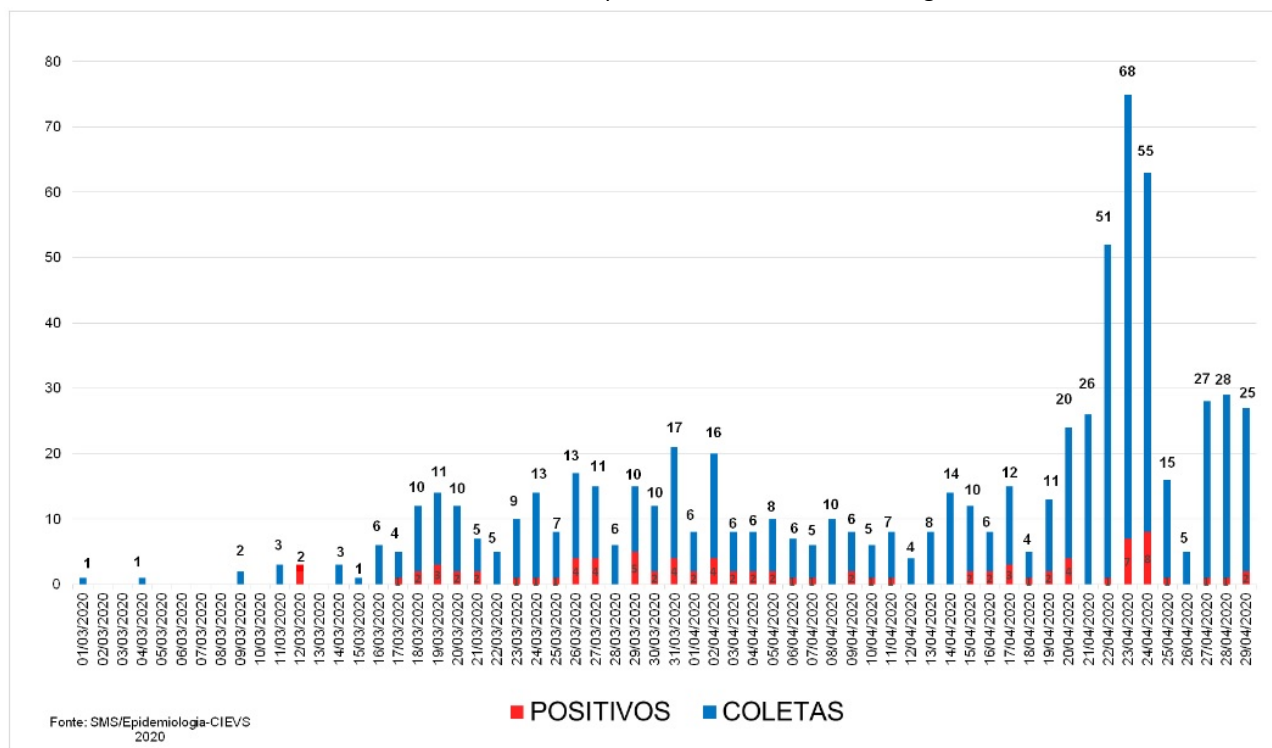
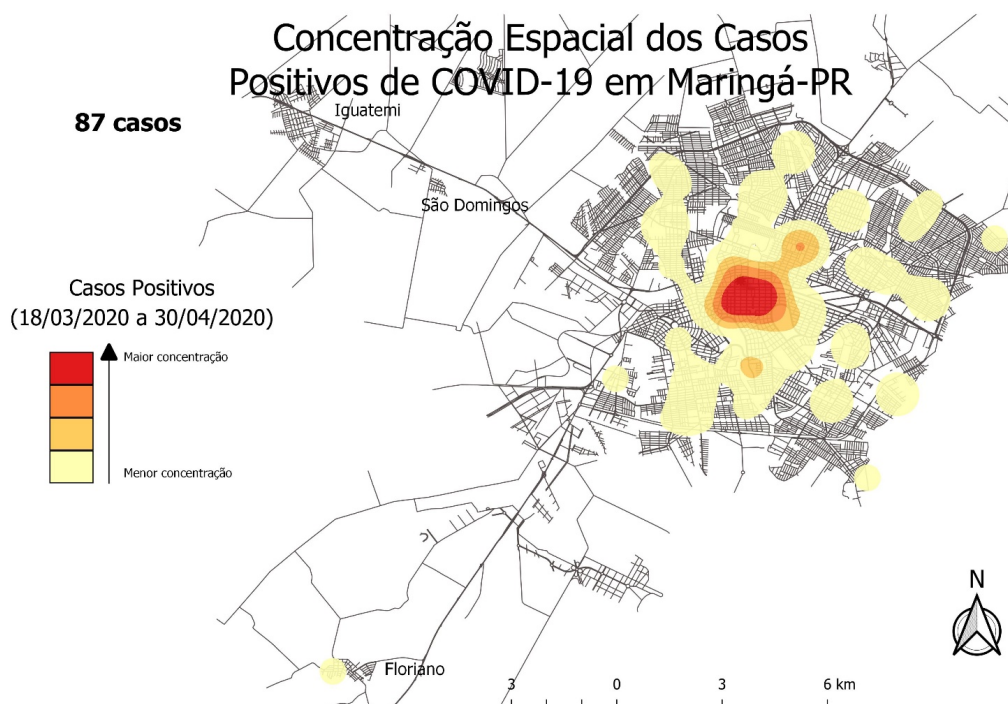
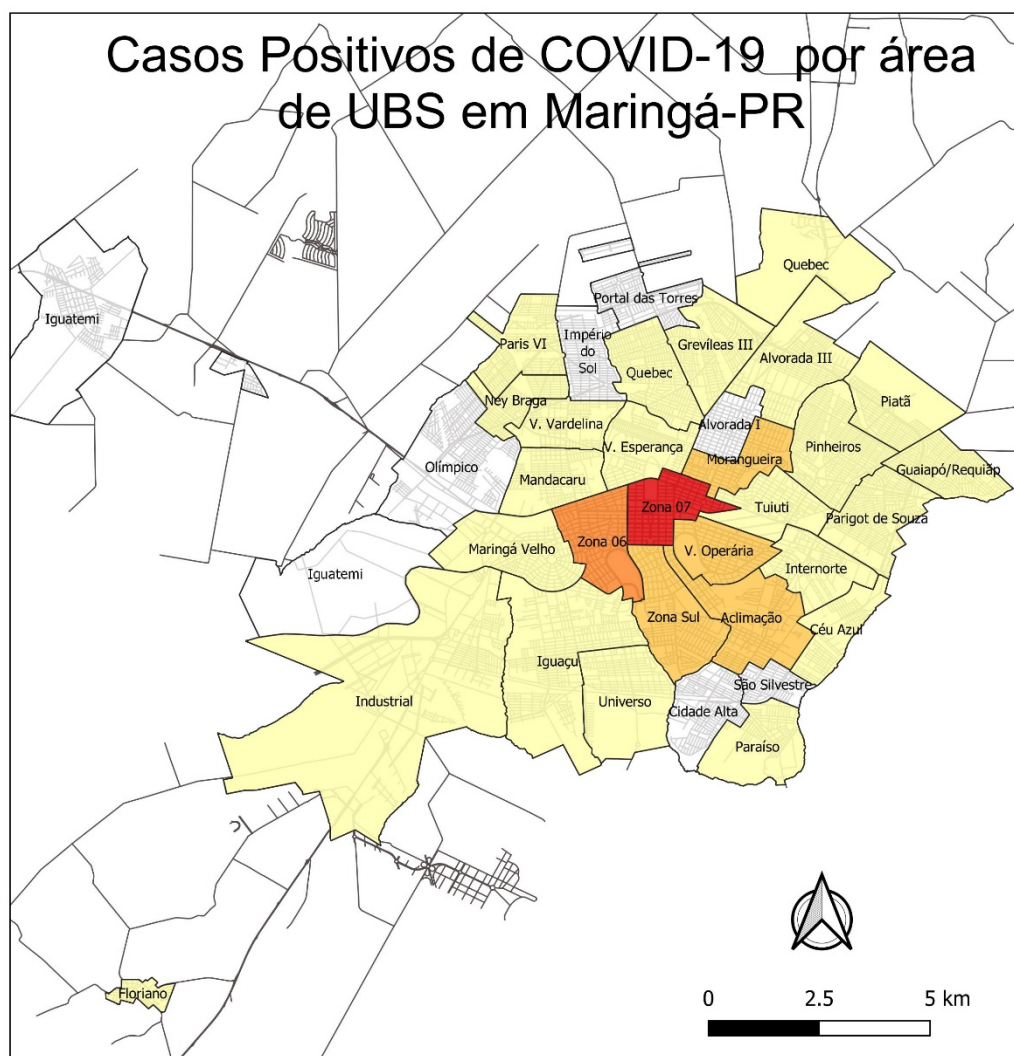


Figura 2: Concentração dos Casos Positivos de COVID-19 no período de 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR



A **Figura 2** demonstra a distribuição espacial do acumulado de casos confirmados de COVID-19 em Maringá no período de 26 de fevereiro até 30 de abril de 2020. As áreas centrais ainda mantêm a maior concentração dos casos. Observando um aumento de casos nas áreas norte e sul da cidade, como também nas áreas limítrofes, vale também destacar o aparecimento de casos no distrito de Floriano.

Figura 3: Distribuição Espacial dos casos positivos do covid-19, segundo Unidades Básicas de Saúde, 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR



Casos Positivos por
área de abrangência de UBS
(28/02/2020 a 30/04/2020)

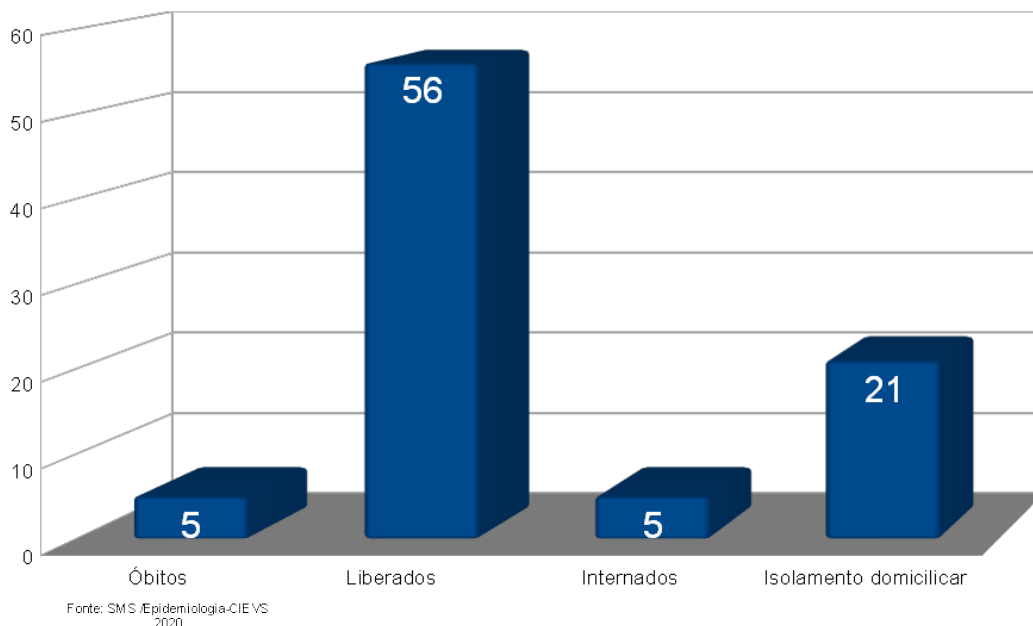
- Sem casos
- 1 - 4
- 5 - 8
- 9 - 12
- 13 - 19

Casos Positivos por área de UBS, Total:[87]

Aclimação[6]	Olimpico [0]
Alvorada [0]	Paraíso [1]
Alvorada III [2]	Parigot de Souza [2]
Céu Azul [2]	Paris VI [1]
Cidade Alta [0]	Piatã [1]
Floriano [1]	Pinheiros [2]
Grevileas III [2]	Portal das Torres [0]
Guaiapó/Requião [1]	Quebec [3]
Iguaçu [4]	São Silvestre [0]
Iguatemi [0]	Tuiuti [2]
Império do Sol [0]	Universo [2]
Industrial [1]	V. Esperança [3]
Internorte [1]	V. Operária [5]
Mandacaru [1]	V. Vardelina [3]
Maringá Velho [1]	Zona 06 [10]
Morangueira [5]	Zona 07 [19]
Ney Braga [1]	Zona Sul [5]

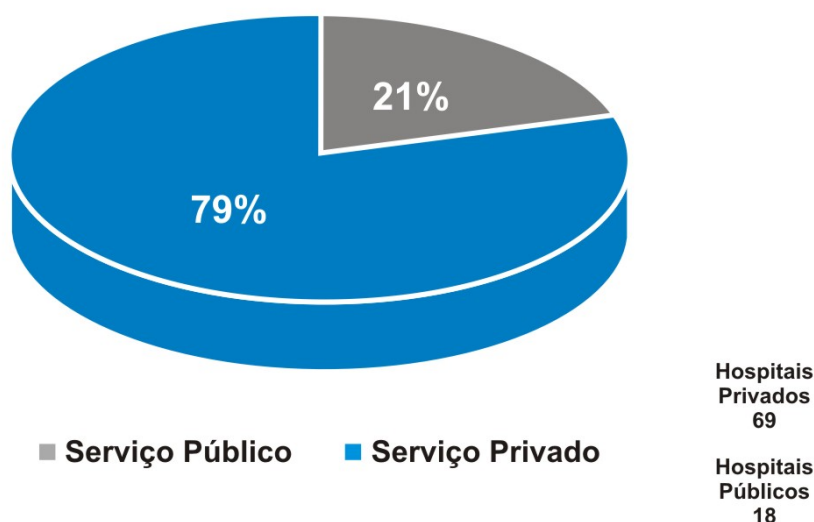
Verificada a dispersão dos casos considerando as áreas de abrangência das Unidades básicas de Saúde, visualiza-se que as unidades localizadas nas áreas centrais mantêm um maior número de casos conforme visualizado na **Figura 3**.

Gráfico 11: Casos positivos de COVID-19, segundo critérios epidemiológicos no período de 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



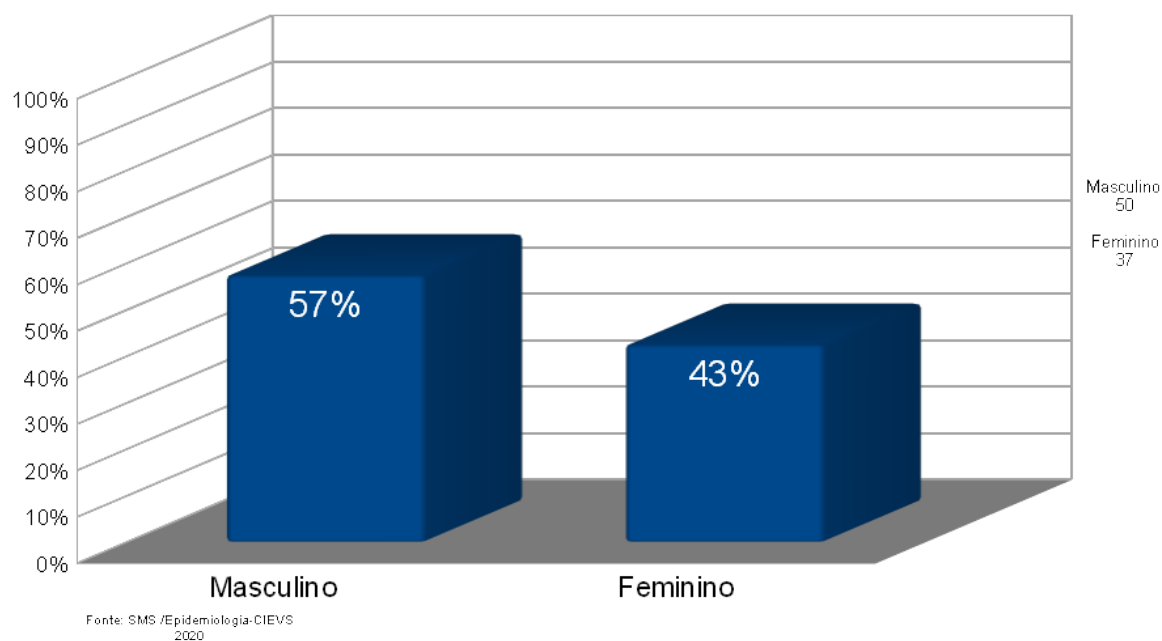
Observa-se que, dos 87 casos confirmados do COVID-19, 56 casos (64%) foram liberados pelo monitoramento do isolamento domiciliar de quatorze dias, permanecendo 21 casos (24,1%) ainda em isolamento, 5 casos (5,7%) permanecem internados e 5 casos (5,7%) foram a óbito.

Gráfico 12: Casos positivos de COVID-19, segundo hospitalizações no período de 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



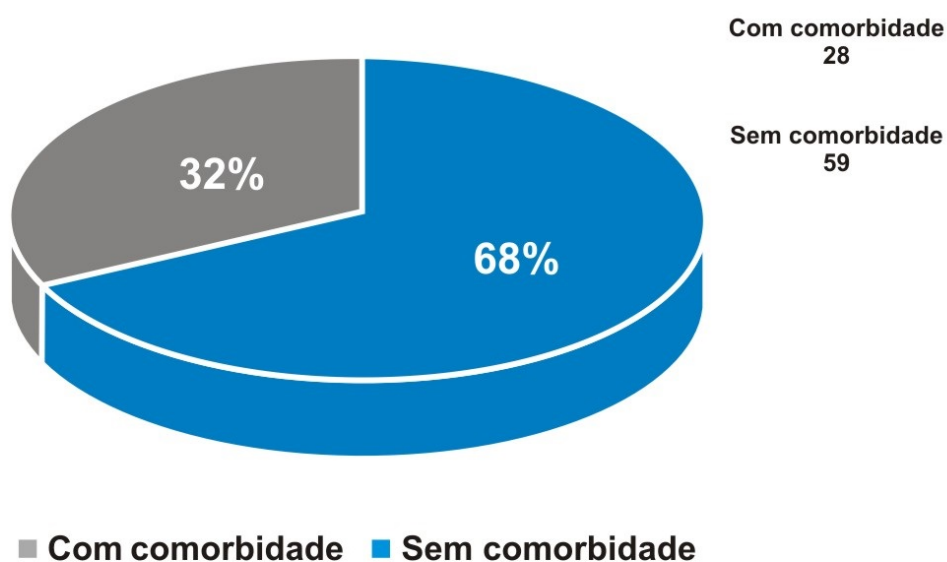
Do total de atendimento 79% foram atendidos pelo setor privado e 21% dos casos em serviços públicos.

Gráfico 13: Casos positivos de COVID-19, segundo sexo no período de 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



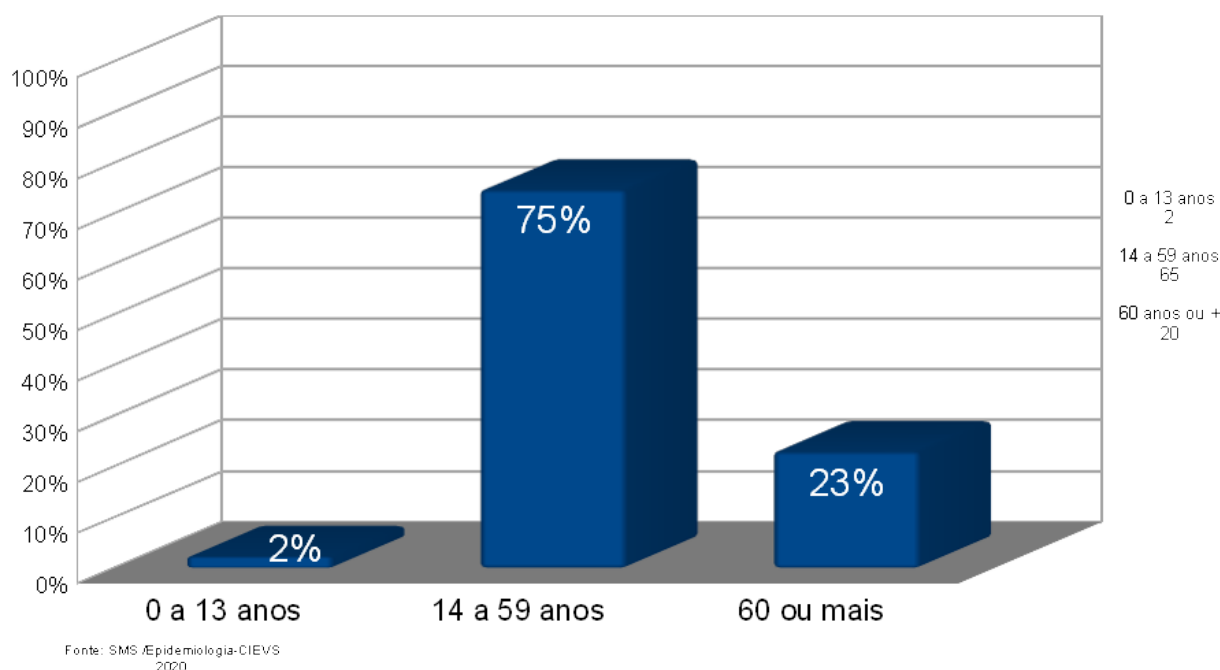
Dos casos positivos para o COVID-19, 57% correspondem ao sexo masculino e 43% ao feminino.

Gráfico 14: Casos positivos de COVID-19, segundo comorbidades no período de 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



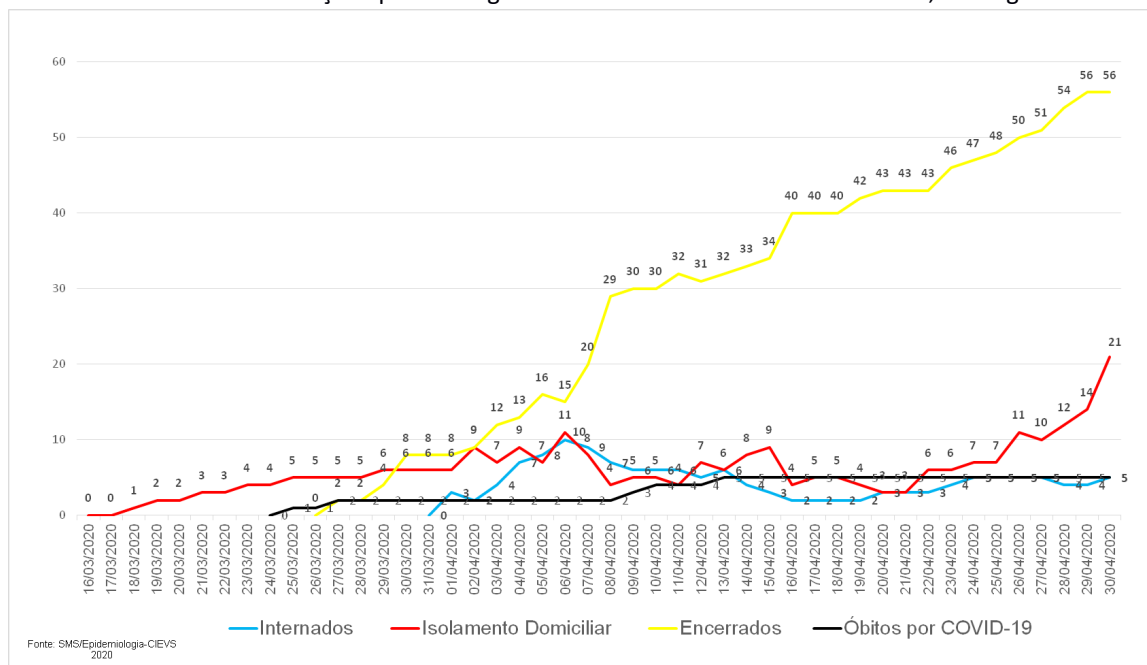
Verifica-se acima que 68% dos casos positivos do COVID-19, apresentaram comorbidades, predominando as cardiovasculares e doenças metabólicas como as diabetes.

Gráfico 15: Casos positivos de COVID-19, segundo faixa etária no período de 16/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR



A predominância dos casos positivos foi observada nos indivíduos entre 14 a 59 anos, correspondendo a 75% e nos acima de 60 anos correspondendo a 23%. A faixa etária com menor incidência de casos foi a de 0 a 13 anos, com apenas 2% dos casos.

Gráfico 16: Demonstrativo da Situação Epidemiológica dos Pacientes Positivos do COVID-19, Maringá-PR.

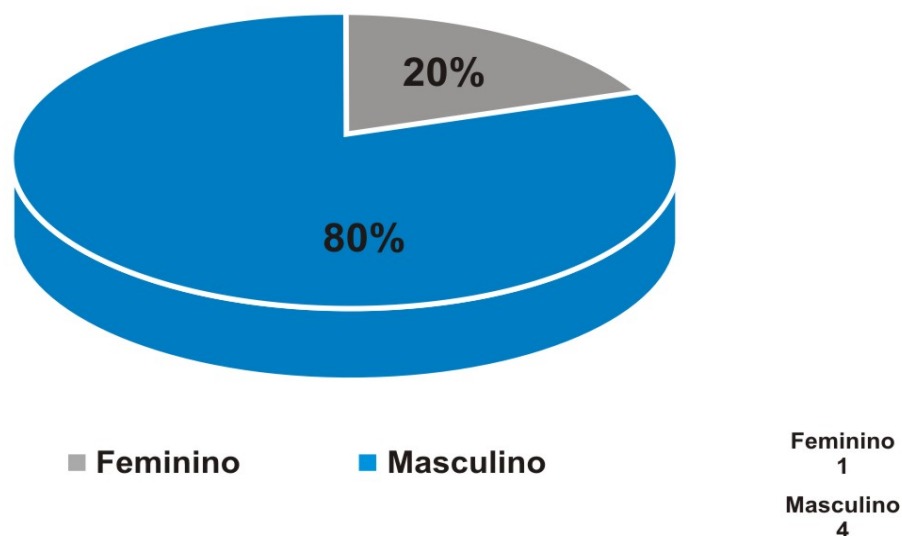


O gráfico acima demonstra o comportamento dos casos positivos, segundo internação, encerramento, isolamento domiciliar, e óbitos. Do total 21 casos permanece em isolamento domiciliar, por 14 dias. Cinco pacientes mantêm-se hospitalizados e 56 casos foram encerrados correspondendo a 64% do total.

Óbitos de residentes – Maringá-PR

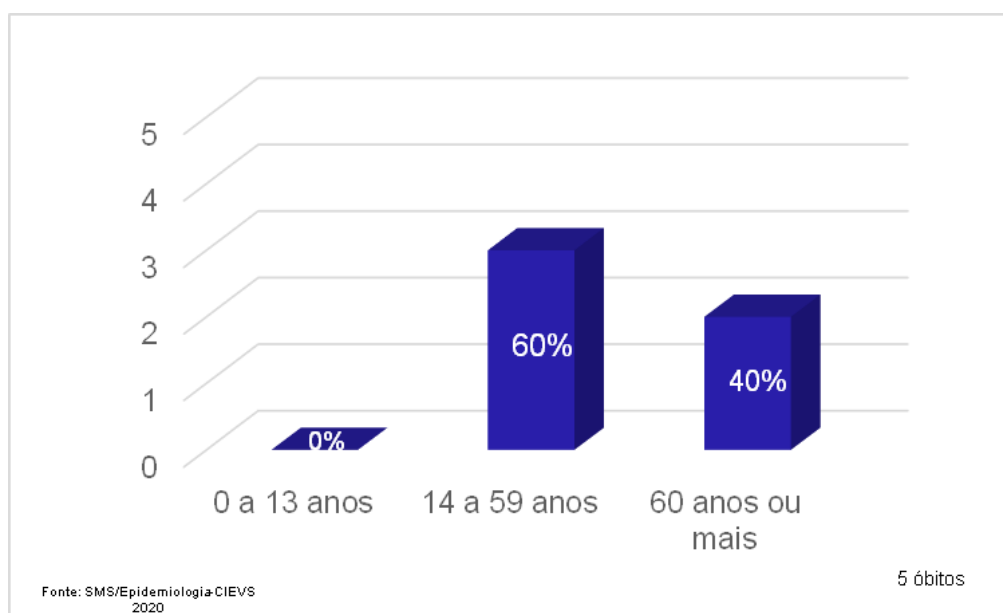
Até o dia 30 de abril foram confirmados em Maringá 5 óbitos. Destes, 40% acima de 80 anos e 60% entre 50 a 60 anos. Dos óbitos, 80% apresentavam comorbidades como doenças cardiovasculares e metabólicas e eram do sexo masculino. A taxa de letalidade observada neste período foi de 5,7%, sendo que apenas um dos casos tinham histórico de viagem anterior a infecção.

Gráfico 17: Casos de óbitos por COVID-19 segundo sexo no período de 28/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



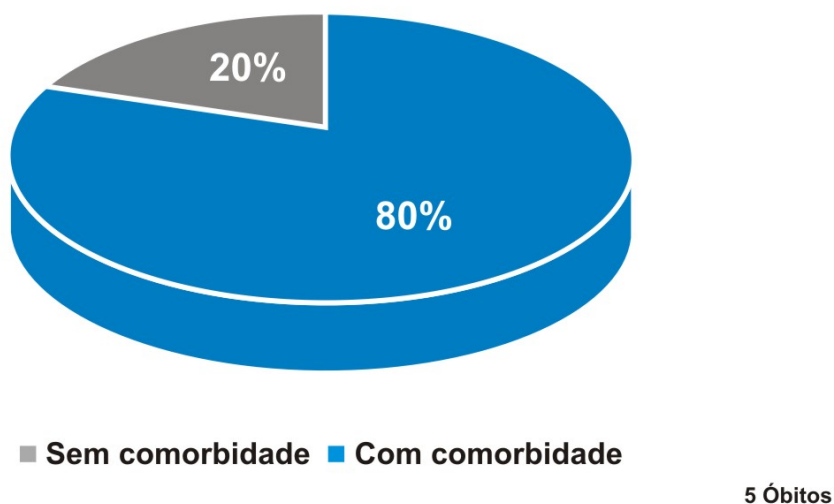
Quando estratificado por faixa etária os óbitos ocorridos, observa-se que 80% foram do sexo masculino e 20% no feminino.

Gráfico 18: Casos de óbitos por COVID-19 segundo faixa etária por sexo no período de 28/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



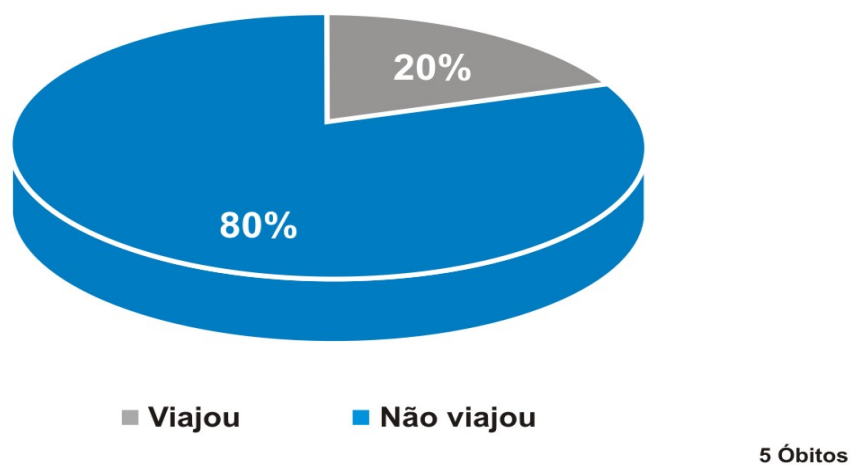
O Gráfico acima aponta que 60% dos óbitos foram entre 14 a 59 anos e 40% nos acima de 60 anos.

Gráfico 19: Casos de óbitos por COVID-19 segundo comorbidades no período de 28/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



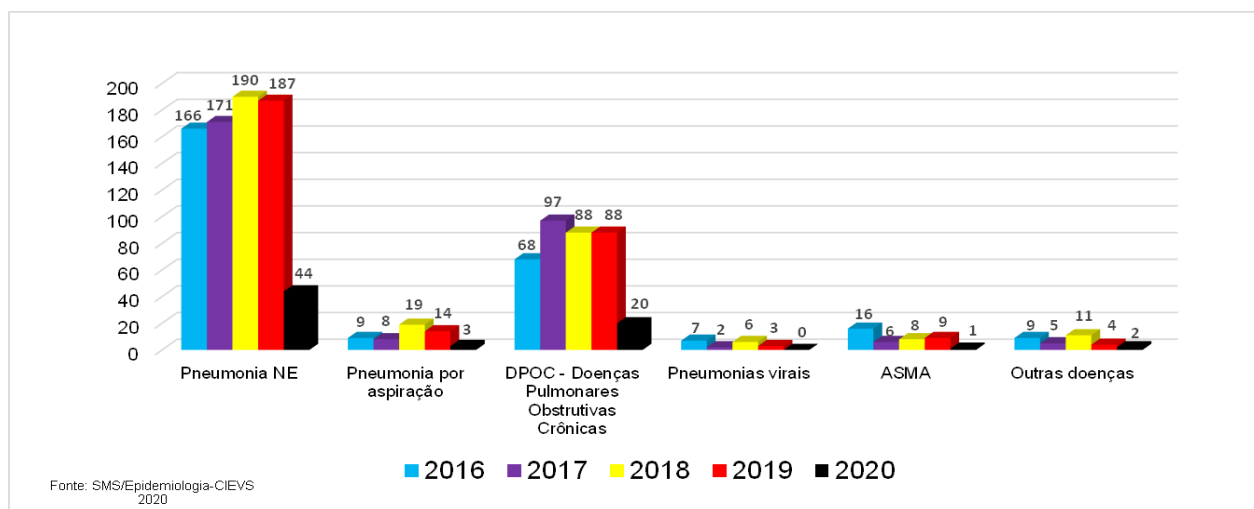
Dos óbitos 80% apresentaram comorbidades sendo, doenças cardiovasculares, doenças metabólicas e 20% sem patologias pregressas.

Gráfico 20: Casos de óbitos por COVID-19 segundo deslocamento no período de 28/02/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



Quando caracterizado a infecção dos pacientes que vieram a óbito, verifica-se que 80% não se ausentaram do município e 20% se deslocaram por motivo de viagem.

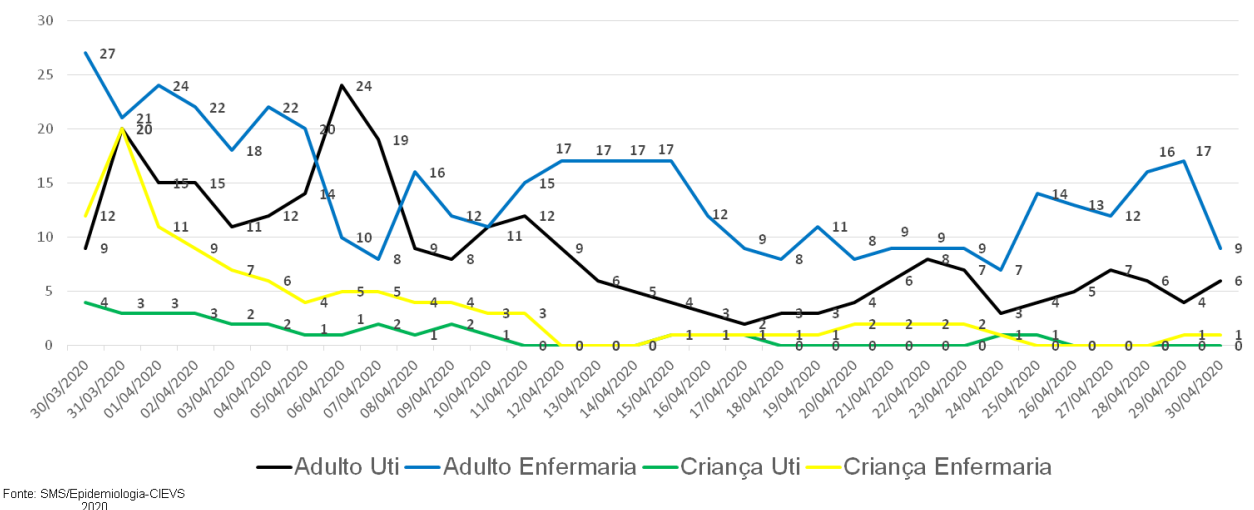
Gráfico 21: Principais causas de óbitos por doenças respiratórias antes os anos de 2016 a abril de 2020, Maringá -PR



O gráfico acima demonstra as principais causas de mortes devido as doenças respiratórias em Maringá nos últimos 05 anos. Quando estratificado por causas de óbitos, verifica-se que do total 1.261 mortes há o predomínio das pneumonias por agentes patogênicos não especificado, correspondendo a 56,6% do óbitos. Seguido das doenças pulmonares obstrutivas crônicas com 27% das mortes. No período avaliado os indivíduos asmático contribuíram com 3% dos óbitos. Observa-se que os dados avaliados neste ano de 2020 vai desde de 01 de janeiro a 27 de abril.

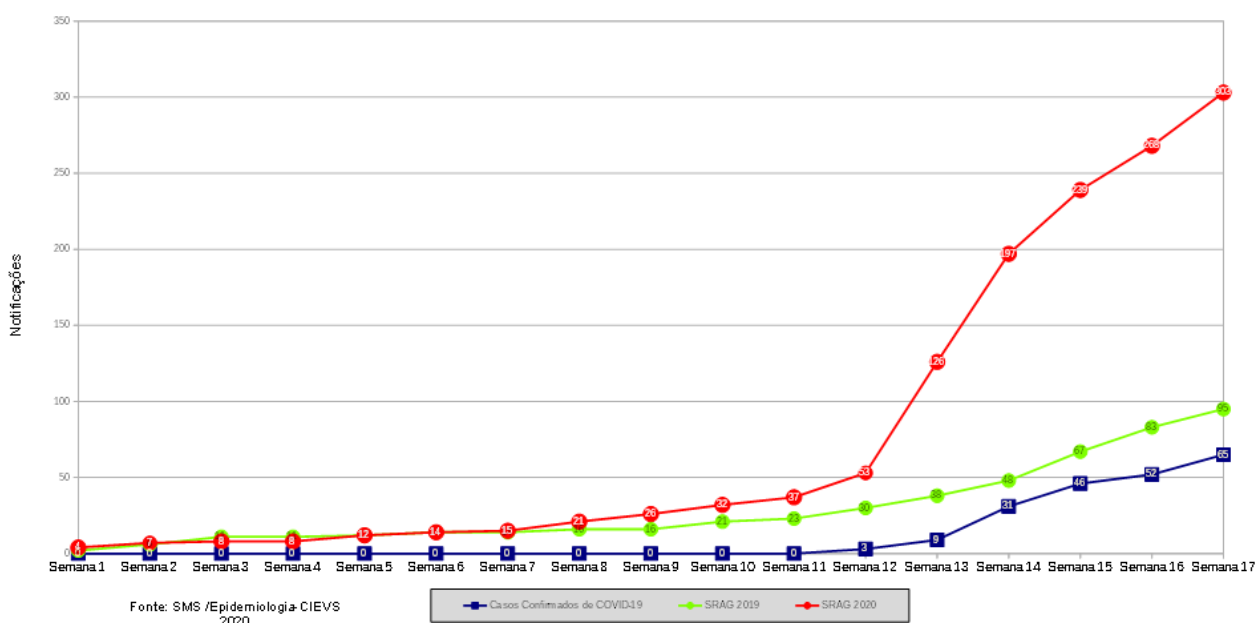
Hospitalizações de residentes – Maringá-PR

Gráfico 22: Internações hospitalares por suspeita de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG, no período de 30/03/20 a 30/04/20, Maringá-PR.



O Gráfico 22 demonstra o comportamento da ocupação de leitos das UTI's e enfermarias de adultos e crianças, até o dia 30 de abril. Verifica-se uma estabilização de ocupação de leitos de UTI e enfermarias infantis. Nota-se o aumento da taxa de ocupação de leitos de UTI adulto e paralelamente uma queda de ocupação de leitos de enfermarias de adultos.

Gráfico 23: Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizado nos anos de 2019 a 2020, Maringá-PR.



Comparando o comportamento das Síndrome Respiratória Aguda Grave entre as semanas epidemiológicas de 01 a 17 deste ano de 2020 verifica-se um padrão de comportamento semelhante das SRAG com COVID-19. O gráfico acima aponta que na semana epidemiológica que corresponde ao período de 15 a 21 março um aumento das notificações de ambos agravos.

30/04 – Boletim epidemiológico – Campanha de Vacinação contra Influenza

A 22ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza – Brasil/2020 foi antecipada em 21 dias da programação proposta devido ao cenário epidemiológico da pandemia do novo coronavírus. Logo nos primeiros dias houve alteração com inclusão do grupo de caminhoneiros e motoristas e cobradores do transporte coletivo, assim como mudança de data de início para outros grupos.

Quadro 1: A programação definida até o presente momento segue no quadro abaixo:

Fases da Estratégia	Grupos prioritários*	Data para iniciar a Vacinação por grupo
1ª fase	- Idosos (60 anos e mais) - Trabalhadores da Saúde	23/03
2ª fase	- Profissionais das forças de segurança e salvamento - Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais - Funcionários do sistema prisional - Adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade - Caminhoneiros - Motoristas de transporte coletivo e portuários	16/04
3ª fase	- Professores das escolas públicas e privadas - Crianças de 6 meses a menores de 6 anos	09/05

	- Gestantes - Puérperas - Povos indígenas - Adultos de 55 a 59 anos de idade - Pessoas com deficiência	
--	--	--

* Alterado conforme Ofício nº 171/2020/CGPNI/DEIDT/SVS/MS – 02/04/2020

O município recebeu até a presente data um total de 103.000 doses de vacina, entregues em 8 lotes e a cada recebimento procura traçar estratégias levando em consideração as doses recebidas e o público que está sendo vacinado no momento. Estas estratégias têm o objetivo de evitar a aglomeração pública, considerando que muitas pessoas fazem parte dos grupos de risco para o COVID-19.

Várias parcerias já foram firmadas para a realização das aplicações e efetivação de todo processo fora das Unidades Básicas de Saúde, a saber: 4º Batalhão (policiais militares, rodoviários, federais e bombeiros), COREN/PR Subseção Maringá (trabalhadores de saúde), TCCC e Garcia (motoristas e cobradores de transporte coletivo), Guarda Municipal e Patrimonial (equipe de guardas), Grupo G-10 (caminhoneiros); onde as aplicações foram realizadas pelas instituições de ensino superior UNICESUMAR, UNINGÁ e FAFIMAM (Mandaguari).

Em relação às doses já aplicadas os números são atualizados uma vez por semana devido ao grande volume de informações a serem digitadas no site do Ministério da Saúde, que separa os grupos por faixa etária. Esclarecemos que em alguns grupos é necessário atingir cobertura vacinal de 90%; em outros grupos há somente uma base de doses aplicadas em anos anteriores e em outros grupos não há informação do número de pessoas a serem vacinadas, sendo estas duas últimas situações sem meta a ser atingida.

Quadro 2: Até a presente data as informações disponíveis são:

Grupos prioritários	População a ser vacinada	Nº de Vacinados	Cobertura a vacinal	90% =
- Idosos (60 anos e mais)	44.628	51.439	115,26 %	40.729
- Trabalhadores da Saúde	14.189	12.288	86,60 %	12.770
- Profissionais das forças de segurança e salvamento	--	439	--	--
- Portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais	38.577	20.072	--	34.720
- Funcionários do sistema prisional	471	366	--	--
- Adolescentes e jovens sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade	1.714	87	--	--
- Caminhoneiros	--	1.050	--	--
- Motoristas e cobradores de transporte coletivo	--	364	--	--
- Professores das escolas públicas e privadas	5.254		--	--
- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos	23.799		%	21.419
- Gestantes	3.596	60*	%	3.236
- Puérperas (mulheres até 45 dias após parto)	591		%	532
- Povos indígenas	--		--	--
- Adultos de 55 a 59 anos	19.046	196**	--	--

- Pessoas com deficiência	--		--	--
Total a ser vacinado:	151.865	86.361	56,86	--

Fonte: SI-PNI

* vacinada como trabalhadora de saúde

** vacinados como caminhoneiros e motoristas

Gráfico 24: Comportamento da população quanto ao uso de transporte coletivo municipal, Maringá – PR.



O **Gráfico 24** demonstra o comportamento da população maringaense quanto ao uso do transporte coletivo municipal, observando-se uma índice máximo de 137.566 passageiros/dia, no dia 04/03/2020. Após o dia 23/03/2020 o comportamento da população teve um decréscimo do número pessoas utilizando o transporte coletivo, que passou a ter um aumento gradual a partir do dia 31/03/2020 e que vem crescendo gradativamente.

Gráfico 25: Comportamento da população quanto ao uso da rede de mercados municipal, Maringá – PR.



O **Gráfico 25** demonstra a frequência da população nos mercados, sendo duas redes expressivas no município, representando 50% de estabelecimentos desse segmento. Após os decretos municipais, que instituíram as medidas de contenção e distanciamento social, houve uma queda na frequência aos mercados, com oscilação diária do fluxo de pessoas.

Gráfico 26: Comportamento da população quanto a procura de Unidades de Pronto Atendimento, Maringá – PR.



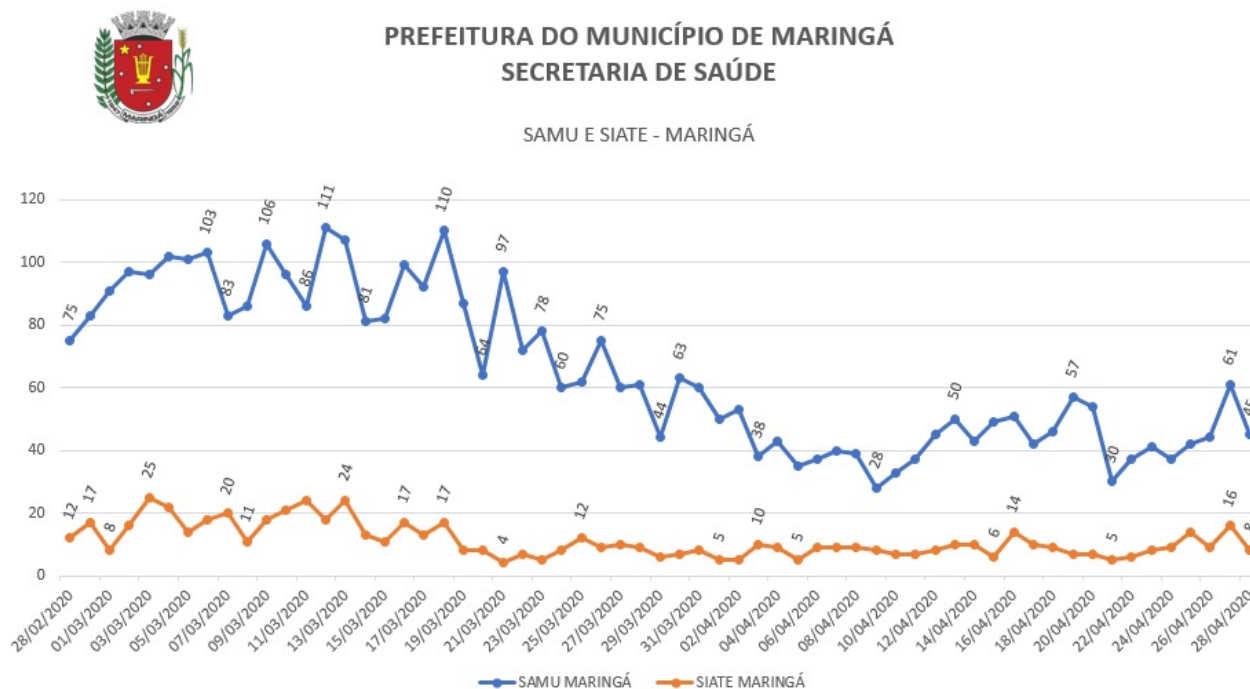
No **Gráfico 26** observa-se que a partir dos decretos municipais, houve uma variabilidade do número de atendimentos/dia na UPA – Zona Norte, com dias de registro de menos de 100 atendimentos até dias com 180 atendimentos.

Gráfico 27: Utilização dos serviços de Pronto Atendimento Hospitalar, Maringá – PR.



O **Gráfico 27** demonstra o fluxo de pessoas que procuraram os serviços de Pronto Atendimento Hospitalar. No período avaliado de 01/02/2020 a 28/04/2020, com a flexibilidade do distanciamento social, observa-se um aumento da demanda espontânea nos serviços de PA.

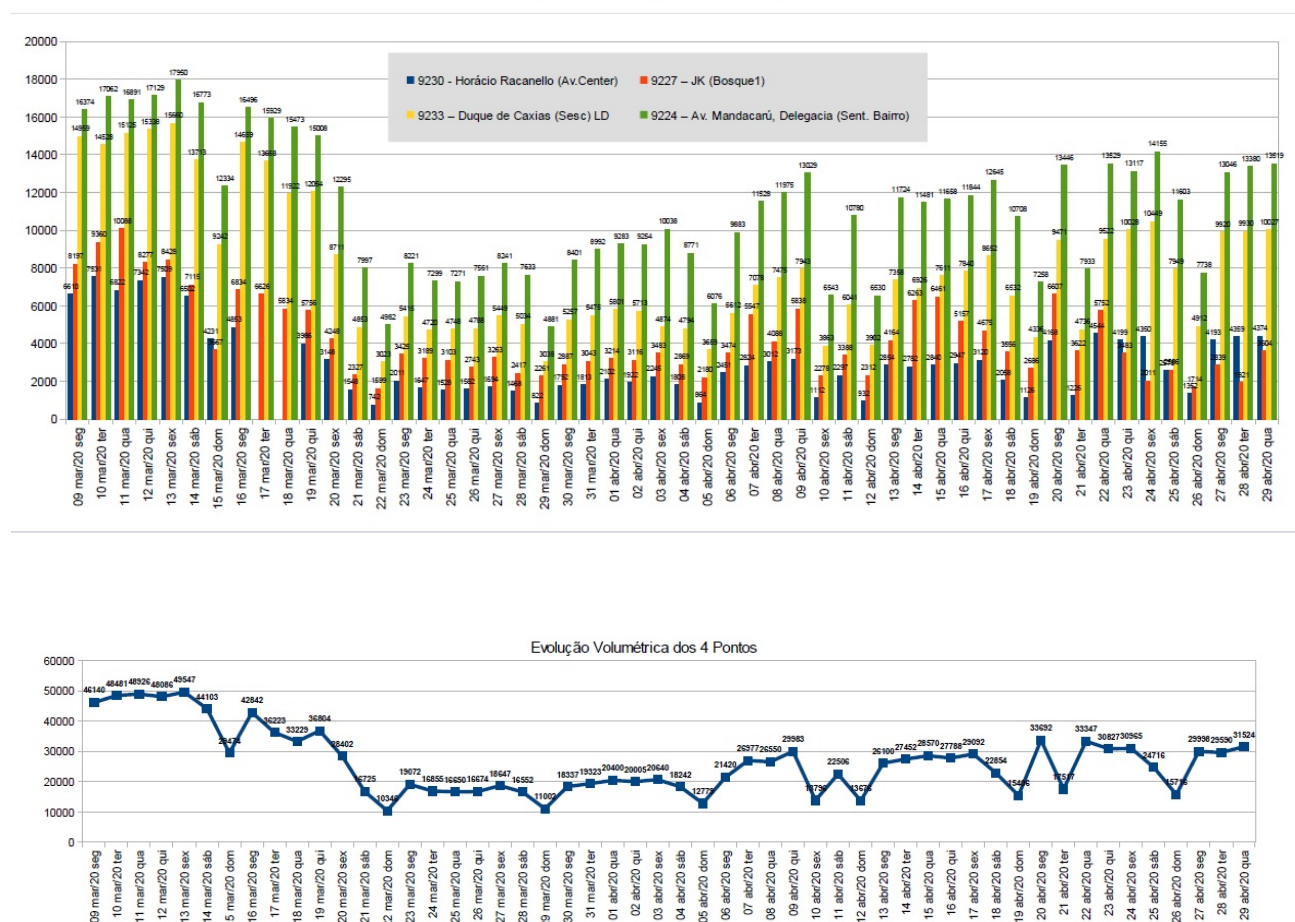
Gráfico 28: Ocorrências registradas no atendimento dos serviços SAMU e SIATE, Maringá – PR.



O **Gráfico 28** demonstra o número de ocorrências dos serviços do SAMU e SIATE, no atendimento móvel de urgência, no período de 01/02/2020 a 28/04/2020. Observa-se que, após os decretos

municipais, houve uma redução significativa no número de ocorrências registradas no SAMU, com oscilação gradativa no aumento das ocorrências.

Gráfico 29: Volumetria dos 4 pontos, Maringá – PR.



O **Gráfico 29** apresenta a volumetria de veículos em quatro pontos da cidade, observa-se que as medidas de distanciamento social levaram uma redução na circulação de pessoas, com o retorno gradual das atividades e pelo comportamento da população desrespeitando as orientações dos gestores este volume tem aumentado progressivamente.

Quadro 3: Matriz de risco para monitoramento estratégico do distanciamento social, Maringá – PR.

MATRIZ DE RISCO PARA MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL							
TAXA DE POSITIVIDADE ¹	MUITO CRÍTICA > 70%	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO EXTREMO	RISCO EXTREMO
	CRÍTICA 61% A 70%	RISCO MODERADO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO EXTREMO	RISCO EXTREMO
	MUITO ALTA 51% A 60%	RISCO MODERADO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	ALTA 41% A 50%	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	MODERADA 31% A 40%	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	BAIXA 21% A 30%	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
	MÍNIMA ≤ 20%	RISCO BAIXO	RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ALTO	RISCO MUITO ALTO	RISCO MUITO ALTO
		MÍNIMA ≤ 50%	BAIXA 51% A 60%	MODERADA 61% A 70%	ALTA 71% A 80%	MUITO ALTA 81% A 90%	CRÍTICA > 90%
TAXA DE OCUPAÇÃO GERAL DE UTI ADULTO (PÚBLICO E PRIVADO)							

¹ Percentual de Exames Positivos / Exames Realizados (Síndrome Gripal + Síndrome Respiratória Aguda Grave)

Organização:

Diretoria de Vigilância em Saúde

Gerência de Vigilância Epidemiológica

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Gerência de Planejamento

Gerência de Tecnologia e Informação.

Elaboração Técnica

Secretário Municipal de Saúde – Jair Francisco Pestana Biatto;

Professora Doutora do Departamento de Medicina da UNICESUMAR – Udelysses Janete Veltrini Fonzar;

Professor Doutor do Departamento de Geografia da UEM – Oséias da Silva Martinuci;

Acadêmico do Curso de Graduação de Geografia da UEM – Ícaro da Costa Francisco;

Acadêmico do Curso de Graduação de Geografia da UEM – Ingrid Januário Augusto;



EDUARDO ALCANTARA RIBEIRO
DIRETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



JUSSARA CAVALCANTE DE SOUZA TITATO
GERÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA



JAIR FRANCISCO PESTANA BIATTO
SECRETÁRIO DE SAÚDE